

|                                                                                                                                   |                        |           |           |           |            |           |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|
| <b>INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS</b><br><br><b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO</b><br><br><b>FORMAS DE EXPRESSÃO</b> | <b>CÓDIGO DA FICHA</b> |           |           |           |            |           |
|                                                                                                                                   | <b>PE</b>              | <b>01</b> | <b>01</b> | <b>12</b> | <b>F40</b> | <b>06</b> |
|                                                                                                                                   | UF                     | SÍTIO-    | LOC       | ANO       | FICHA      | NO.       |

**1. LOCALIZAÇÃO**

|                           |                                |
|---------------------------|--------------------------------|
| <b>SÍTIO INVENTARIADO</b> | Região Metropolitana do Recife |
| <b>LOCALIDADE</b>         | Recife                         |
| <b>MUNICÍPIO / UF</b>     | Recife/PE                      |

**2. BEM CULTURAL**

|                            |                                                                                                                       |
|----------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DENOMINAÇÃO</b>         | Maracatu Nação Encanto do Pina                                                                                        |
| <b>OUTRAS DENOMINAÇÕES</b> | Nação do Maracatu Encanto do Pina, Encanto do Pina, Maracatu Encanto do Pina, Nação Encanto do Pina.                  |
| <b>CONDIÇÃO ATUAL</b>      | <input checked="" type="checkbox"/> VIGENTE / ÍNTEGRO <input type="checkbox"/> MEMÓRIA <input type="checkbox"/> RUÍNA |

**3. EXECUTANTE**OBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER **ANEXO 4: CONTATOS**.

|                          |                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                    |
|--------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>NOME</b>              | Joana D'arc da Silva Cavalcanti                                                                                                                                                                                                                                  | <input type="checkbox"/> MASCULINO<br><input checked="" type="checkbox"/> FEMININO |
| <b>OCUPAÇÃO</b>          | Vigilante e Arte Educadora                                                                                                                                                                                                                                       | <b>DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO</b> 11/11/1978                                    |
| <b>RELAÇÃO COM O BEM</b> | <input checked="" type="checkbox"/> MESTRE <input type="checkbox"/> PRODUTOR <input type="checkbox"/> PÚBLICO<br><input type="checkbox"/> APRENDIZ <input type="checkbox"/> VENDEDOR <input type="checkbox"/> EXECUTANTE<br><input type="checkbox"/> OUTRO _____ |                                                                                    |

**4. FOTOS**OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**

PE

01

01

12

F40

06



Foto 01

Descrição: Rainha e Rei do Maracatu Nação Encanto do Pina

Localizador (anexo 2 nº 769)



Foto 02

Descrição: Mestre Joana do Maracatu Nação Encanto do Pina

Localizador (anexo 2 nº 769)

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**

PE

01

01

12

F40

06



Foto 03

Descrição: Batuque do Maracatu Nação Encanto do Pina

Localizador (anexo 2 nº 769)



Foto 04

Descrição: Estandarte do Maracatu Nação Encanto do Pina

Localizador (anexo 2 nº 769)

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO****PE 01 01 12 F40 06****5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO**

A Nação do Maracatu Encanto do Pina, com fundação em 05 de março de 1981, é um maracatu nação que vem ganhando destaque por sua rápida ascensão e visibilidade, desde que teve a regência do batuque assumida por Joana D'arc da Silva Cavalcante, em 2008. O grupo é composto de cortejo, possuindo: corte real (rei, rainha, príncipes e princesas, casais nobres), damas do paço, damas de frente, vassalos, soldados romanos, baianas de cordão, lanceiros, caboclo de penas, personagens representando os orixás e entidades da jurema; e batuque contendo: alfaia, taróis, caixas, atabaques, mineiros, gonguês e abês. O símbolo da nação, estampado em seu estandarte e camisetas, é uma sereia chamada Janaína, fazendo referência ao orixá Iemanjá, que rege a nação ao lado de Oxum Deym. O maracatu é ligado a um terreiro de xangô (denominação da religião dos orixás em Pernambuco) de linha nagô e jurema (denominação da religião de influências ameríndias, afro e lusas que cutua mestres e mestras, caboclos e caboclas, exus e pombagiras dentre outras). Suas cores oficiais são azul e amarelo, também referência aos orixás regentes.

O grupo realiza apresentações solicitadas por meio da iniciativa pública (principalmente no período carnavalesco) e por vezes privada; confecciona instrumentos musicais, bolsas para guardar baquetas ou demais objetos, adornos femininos e camisetas, de onde obtém parte de seus recursos. Por vezes, o grupo recebe doações, em dinheiro ou materiais, para confecção de instrumentos e figurinos por parte de seus componentes pertencentes à classe média.

O Encanto do Pina, assim como outros maracatus nação, gravou um cd por meio do projeto de Inventário Sonoro dos Maracatus Nação (FUNCULTURA 2010), porém não está comercializando-o.

Os participantes da referida nação são, em sua maioria, jovens provenientes da comunidade do Bode, onde se situa o maracatu, ou ainda de outras comunidades arredores, como Brasília Teimosa, Ilha de Deus e Ibura, além de jovens pertencentes à classe média do Recife, Olinda e Jaboatão dos Guararapes, e de diferentes estados do Brasil (esses últimos participam dos ensaios geralmente no mês que antecede o carnaval e voltam para suas cidades após o fim do período momesco). O batuque conta com cerca de 75 batuqueiros (esse número é alcançado no dia do concurso de agremiações, no restante das apresentações ele pode diminuir consideravelmente); a maioria deles homens, entre 14 e 30 anos. A maior parte das mulheres concentra-se nos abês. O batuque conta ainda com alguns batuqueiros da classe média. O cortejo possui mais mulheres do que homens e a faixa etária é mais heterogênea. A quantidade de pessoas desfilando no cortejo varia bastante de acordo com o período do ano e evento. De acordo com Joana, no desfile do Concurso de Agremiações Carnavalescas (vide ficha correspondente) organizado pela Prefeitura da Cidade do Recife, uma das celebrações mais prestigiadas pelos maracatuzeiros, o grupo chega a agregar 280 pessoas só no cortejo. Alguns integrantes do cortejo pertencem ao maracatu e o restante são parte de quadrilhas juninas, grupos de dança populares e outros grupos culturais provenientes das classes populares. O Maracatu Nação Encanto do Pina realiza este tipo de parceria com os grupos por meio de gratificação em dinheiro. As principais lideranças do grupo são o presidente Manoel Cândido Cavalcante (mas conhecido por Marcelo), a mestra Joana D'arc Cavalcante e a ialorixá Maria da Quixaba, mãe de Manoel e avó de Joana. A rainha do maracatu chama-se Célia Benta da Silva e é filha de santo de Maria da Quixaba. O grupo possui três damas do paço: Luci, que conduz a calunga; D. Maria Padilha, que representa uma Pomba Gira com o mesmo nome; Célia, que conduz a calunga D. Deym, representando Oxum Deym; além de dama do paço, que conduz a calunga D. Emília, representante de Iemanjá (calungas são bonecas de madeira ou pano consideradas sagradas pelos maracatuzeiros; para maiores informações vide ficha correspondente). Os ensaios ocorrem no quintal da sede, localizada na Rua Osvaldo Machado, 320, na comunidade do Bode, localizada no bairro do Pina, zona Sul do Recife; eles se iniciam no mês de setembro.

O Maracatu Encanto do Pina atualmente desfila no grupo especial do concurso de agremiações carnavalescas em virtude de ter sido o campeão do grupo 1 no carnaval de 2012. Nos últimos 5 anos, tem transitado entre esses dois grupos. As celebrações mais relevantes para o grupo se situam no período carnavalesco, porém, ao longo do ano a nação se reúne também por conta de seu aniversário, além dos eventos relacionados ao terreiro de Dona Quixaba, com quem possuem relação estreita. Desde 2009 também o referido grupo é membro da Associação dos Maracatus Nação de Pernambuco (AMANPE).

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**

PE

01

01

12

F40

06

**6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE****6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS**

As atividades cotidianas do maracatu concentram-se em sua sede, localizada na Rua Osvaldo Machado, 320, comunidade do Bode. A referida comunidade passou a ser habitada em meados do século XVIII por pescadores, já que na época, o espaço, além de ser próximo do mar, também se compunha de diversas ilhas, cercadas por rios e manguezais. Hoje, grande parte da área foi aterrada e seus moradores possuem empregos diversos, porém humildes em sua maioria. O Bode é circundado pelas comunidades de Brasília Teimosa e Beira Rio. A comunidade também conta com muitas escolas municipais, creches como a Novo Pina, mercadinhos, botecos e pequenas lojas de utilidades para o lar. A quantidade de terreiros é grande, porém não ultrapassa a de igrejas evangélicas. O Bode é conhecido por sediar a Livroteca do Pina, projeto que recebeu o título de Ponto de Leitura por parte do Ministério da Cultura, além de ser conhecido também por conta do tradicional bloco carnavalesco Banhistas do Pina. O local é conhecido também pelo seu baixo índice de desenvolvimento humano (IDH) e violência provinda do tráfico de drogas.

A sede do maracatu, localizada na Rua Osvaldo Machado, beirando a maré, abriga também um terreiro da religião dos orixás de linha nagô e também da jurema, chamado Ilê Axé Oxum Deym, orixá que rege Dona Maria da Quixaba. O terreiro já era situado naquela localidade há pelo menos 20 anos, ou seja, antes de D. Quixaba abrigar o maracatu. A maioria dos ensaios do maracatu ocorre nos fundos da sede. Os maracatus nação, de um modo geral, possuem outros lugares em comum onde realizam algumas atividades e celebrações, porém não caberá a essas fichas individuais de cada nação a descrição geral desses lugares (para mais informações sobre outros lugares relacionados aos maracatus nação de forma geral, vide fichas de lugares ou anexo 3 desse INRC).

**6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS**

Na sede, funciona o terreiro que cuida das obrigações religiosas da nação e também a residência de Dona Quixaba, ialorixá, mãe de Manoel e avó de Joana. A edificação é pequena e bem modesta. Na entrada, na parte exterior da casa avista-se o quarto com os assentamentos de exu e Pomba Gira. O cômodo principal da casa é a sala com sofá, TV e mesa de jantar, e a ela estão anexos um quartinho com os assentamentos dos orixás e outro com a mesa das entidades da jurema. Nesse primeiro pavimento, localizam-se também a cozinha, o quarto de dormir de Dona Quixaba e o banheiro. No andar superior, há um pequeno quarto utilizado por um dos filhos de Dona Quixaba. No quintal, com piso de lama batida, são realizados os ensaios do maracatu. Aos fundos do terreno encontra-se uma pequena casa de palafita, beirando a maré, onde são guardadas as fantasias e adereços da nação (para maiores informações, vide ficha de Sede do Maracatu Nação Encanto do Pina).

**6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE**

Na sede, terreiro e residência ocorrem as reuniões das lideranças do maracatu, ensaios, obrigações religiosas, confecção de adereços e fantasias. O espaço é reorganizado para atender as demandas de cada situação, sendo móveis acrescentados ou removidos, assim como microfones e amplificadores e demais objetos que fazem parte de alguma celebração religiosa. É importante ressaltar que as sedes e terreiros associados aos maracatus se tornam pontos de encontro não só entre os maracatuzeiros, como também de pessoas que residem ao redor. Desse modo, esses espaços favorecem a socialização e relações de vizinhança entre os maracatuzeiros.

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO****PE****01****01****12****F40****06****7. TEMPO****7.1. PERIODICIDADE**

O Encanto do Pina fica ativo o ano inteiro e realiza apresentações e oficinas de percussão ao longo dos meses. No entanto, o período carnavalesco é, sem dúvida, o mais importante para os maracatus nação, assim como para o Encanto do Pina, pois nele se concentram as celebrações onde os maracatus têm maior visibilidade como a Abertura do Carnaval, desfile do Concurso de Agremiações Carnavalescas e Noite dos Tambores Silenciosos (vide fichas correspondentes). Por essa razão, nos meses que antecedem os festejos, as atividades do Maracatu Nação Encanto do Pina se intensificam. No resto do ano, o grupo realiza apresentações eventuais, seja a convite da iniciativa pública ou privada, além de algumas celebrações como aniversário ou demais festejos. As celebrações religiosas do terreiro de Dona Maria Quixaba costumam aglutinar muitas pessoas do maracatu também.

**7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 2001**

| 2001                                | 2002                                | 2003                                | 2004                                | 2005                                | 2006                                | 2007                                | 2008                                | 2009                                | 2010                                | 2011                                | 2012                                |
|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> |

**8. BIOGRAFIA**

Joana D'arc da Silva Cavalcanti nasceu no dia 11 de novembro de 1978, em uma casa na comunidade do Bode, bairro do Pina, zona sul do Recife. Seus pais são Maria do Carmo da Silva e Manoel Cândido Cavalcanti. A mestra passou sua infância na própria comunidade, frequentou a escola e concluiu o ensino médio. Ainda na infância participava dos dois maracatus presentes no Bode, o Encanto do Pina, liderado por Maria de Sônia, ialorixá que era mãe de santo de sua avó Maria da Quixaba, e Porto Rico, liderado na época por Elda Viana, no qual seu pai Manoel tomava parte como batuqueiro. Já adulta, ela inicia sua carreira como arte educadora por meio da formação de grupos culturais de maracatu na Ilha de Deus, comunidade de baixa renda próxima ao Bode, e de afoxé no próprio Bode. Ela também integra o vocal principal do grupo de coco, denominado Mazuca da Quixaba, nome que homenageia sua avó e ialorixá. Em 2008, ela assume a regência do batuque do Maracatu Encanto do Pina e do grupo percussivo formado somente por mulheres, chamado Baque Mulher. Atualmente, Joana é casada com Jailson Viana Chacon, mestre do Maracatu Nação Porto Rico, com quem tem dois filhos, Jhayanna e Jadiel.

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**

PE

01

01

12

F40

06

**9. ATIVIDADE****9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES**

A Nação Encanto do Pina foi fundada em 05 de março de 1981, pela ialorixá Dona Maria de Sônia, filha de santo do rei Eudes, e por seus familiares na comunidade do Bode. Antes de fundar seu maracatu, Maria de Sônia já era maracatuzeira do Maracatu Nação Porto Rico do Oriente, do Babalorixá Eudes Chagas, onde saía como dama do paço. Com a morte do Rei Eudes, as atividades do Porto Rico do Oriente se encerraram e os artefatos e adereços do maracatu foram doados à União, ficando sob os cuidados do intelectual e pesquisador da cultura popular Roberto Benjamim. No entanto, cerca de um ano depois do encerramento das atividades do referido maracatu, Armando Arruda, ativista cultural envolvido com os maracatus nação, decidiu colocar o Porto Rico do Oriente nas ruas e convidou Maria de Sônia para ser a rainha. Porém, por motivos de desentendimentos pessoais, Armando Arruda resolveu passar o posto de rainha do novo Porto Rico do Oriente para a ialorixá Elda Viana, que também possuía terreiro na comunidade do Bode. Dona Maria de Sônia, então, resolveu fundar sua própria nação, a Encanto do Pina, junto de seus familiares e alguns maracatuzeiros do antigo Porto Rico do Oriente. De acordo com Elda Viana, por receio de ameaças de processo judicial por parte de Maria de Sônia, o grupo então “restaurado” Maracatu Porto Rico decidiu retirar o termo “do Oriente” de seu nome. De acordo com Roberto Benjamim, na época, os artefatos que pertenciam ao Maracatu Porto Rico do Oriente de Eudes, incluindo calungas, estandarte, instrumentos não foram entregues a nenhum dos grupos que reivindicavam continuidade com o maracatu do renomado rei. Para evitar celeumas, o próprio intelectual encomendou quatro calungas de madeira para um artesão e entregou duas para D. Elda e duas para D. Maria de Sônia respectivamente. Ao longo dos anos 1980 e 1990, o Maracatu Encanto do Pina participou do Concurso de Agremiações Carnavalescas sem obter muito êxito. Os registros encontrados acerca das colocações do grupo nos concursos apontaram para uma terceira colocação em 1991 e 1992, no que hoje seria considerado grupo especial. Sobre outros períodos não foram encontrados registros para além dos primeiros e segundos colocados. Em 1995, Maria de Sônia faleceu após o desfile do concurso, e o maracatu passou a ser cuidado por sua filha Lúcia, que continuou desfilando com ele nos anos de 1996 e 1997. O maracatu passou um tempo parado, até que por volta do ano de 2001, Manoel Cândido Cavalcante conversou com Lúcia e recebeu sua autorização para tomar conta do maracatu. A nação levou ainda cerca de dois anos para sair às ruas, fato que só ocorre em 2003. Nesse período, o maracatu transitou entre os grupos 1 e 2. No ano de 2009, Joana D’arc Cavalcante assumiu a regência do grupo, tornando-se a primeira mestra de maracatu nação de que se tem notícia. Contou com a colaboração do Maracatu Nação Porto Rico, que se engaja na causa do Encanto do Pina. A nação tornou-se campeã do grupo 1, desfilando no grupo especial em 2010. No entanto, nesse mesmo ano, o grupo não obteve boa colocação no desfile, passando novamente para o grupo 1.

**9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES**

A principal narrativa associada ao Maracatu Nação Encanto do Pina diz respeito à polêmica em torno de sua fundação, já que de acordo com alguns relatos de antigos maracatuzeiros, a fundação ocorreu por conta de Dona Maria de Sônia ter sido afastada do posto de rainha do então Maracatu Porto Rico do Oriente, “restaurado” por Armando Arruda. Tudo indica que as relações pessoais entre a destituída rainha e as novas lideranças do Porto Rico ficaram abaladas, a ponto do termo “do Oriente” ter sido retirado do nome do grupo por conta de supostas ameaças de processo judicial. Durante anos, os grupos mantiveram uma relação de distância; no entanto, tudo indica que, atualmente, principalmente depois de Joana ter assumido o cargo de mestra, essas mágoas, se realmente existiam, já foram esquecidas, tendo em vista as diversas parcerias realizadas entre o Encanto do Pina e o Porto Rico, seja pela circulação de maracatuzeiros entre os grupos ou trocas de experiências e encontros para batucar. O grupo atualmente é conhecido também por ser considerado o primeiro a possuir uma mulher regendo os batuqueiros.

**9.3. CRONOLOGIA**

| DATA       | DESCRIÇÃO                                                                                                                                  |
|------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 05/03/1981 | Fundação da Nação Encanto do Pina.                                                                                                         |
| 1991       | O Maracatu Encanto do Pina ocupa o terceiro lugar do que hoje seria considerado o grupo especial do Concurso de Agremiações Carnavalescas. |
| 1992       | O Maracatu Encanto do Pina ocupa o terceiro lugar do que hoje seria considerado o grupo especial do Concurso de Agremiações Carnavalescas. |

|                                                    |           |           |           |           |            |           |
|----------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO</b> | <b>PE</b> | <b>01</b> | <b>01</b> | <b>12</b> | <b>F40</b> | <b>06</b> |
|----------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|

|      |                                                                                                                                                                                               |
|------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1995 | Falecimento de Dona Maria de Sônia.                                                                                                                                                           |
| 2003 | O maracatu sai às ruas pela primeira vez sob a regência de Manoel Cândido Cavalcanti.                                                                                                         |
| 2008 | Joana D'arc da Silva Cavalcanti assume a regência do Maracatu Encanto do Pina.                                                                                                                |
| 2009 | O Maracatu Encanto do Pina é campeão do grupo 1.                                                                                                                                              |
| 2010 | O Maracatu Encanto do Pina desfila pela primeira vez no grupo especial depois que o batuque é assumido por Joana, porém não obtém boa colocação no concurso e desce novamente para o grupo 1. |
| 2012 | O Maracatu Encanto do Pina é novamente campeão do grupo 1.                                                                                                                                    |

## 10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

### 10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS

O grupo realiza apresentações no período carnavalesco, com a subvenção da Prefeitura da Cidade do Recife, bem como apresentações por meio de iniciativas públicas ou privadas. Além disso, possui também como produtos, objetos rituais e cênicos, figurinos, adereços, danças, música (loas toadas e baques) e instrumentos musicais, assim como camisetas, bolsas estilo “saco” finas para guardar baquetas ou do estilo larga para guardar abês e demais objetos, além de acessórios como adornos de cabelo e brincos nas cores da agremiação. O Encanto do Pina, assim como outros maracatus nação, gravou um CD por meio do projeto de Inventário Sonoro dos Maracatus Nação (FUNCULTURA 2010).

### 10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

| ETAPA                                                  | ATIVIDADE                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|--------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Apresentações                                          | As apresentações do Maracatu Encanto do Pina são realizadas, em sua maioria, no período carnavalesco, por meio de contratos com a Prefeitura do Recife. Desse modo, os ensaios para sua execução são realizados semanalmente a partir do mês de setembro. Entretanto, ocorrem também algumas saídas (modo como os maracatuzeiros se referem às apresentações) ao longo do ano para eventos culturais dentro e fora do Recife, e nestes casos podem ocorrer ou não, ensaios específicos. Os batuqueiros são todos avisados sobre a agenda de apresentações e geralmente se concentram na sede do grupo, para aguardarem juntos pela chegada do ônibus que os levará até o local e os trará de volta à sede. A remuneração pela apresentação, no caso de contratos com a prefeitura, ocorre geralmente algumas semanas após o evento. No caso, ela vai para as mãos das lideranças do grupo, que não tem por hábito remunerar os batuqueiros individualmente. |
| Comercialização de camisas, bolsas e adornos femininos | O grupo costuma vender camisetas e bolsas com estampas do maracatu, além de adornos para cabelo, brincos e colares feitos de tecido ou miçangas com as cores do grupo. Esses itens são confeccionados por uma malharia pertencente a uma componente de classe média do maracatu Encanto do Pina e Porto Rico.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| Oficinas                                               | Ao longo do ano, Joana recebe de grupos percussivos do Brasil convites para ministrar oficinas do baque do Encanto do Pina.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |

### 10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

| STATUS                                               | FUNÇÃO                                                                                                                                                                                                              |
|------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Presidente da agremiação (Manoel Cândido Cavalcanti) | Gerir demandas (negociar e agendar apresentações, comprar material para compor as vestimentas, instrumentos, organizar viagens, dialogar com os órgãos de cultura, agilizar documentos, etc.) e conduzir o batuque. |

|                                                    |           |           |           |           |            |           |
|----------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO</b> | <b>PE</b> | <b>01</b> | <b>01</b> | <b>12</b> | <b>F40</b> | <b>06</b> |
|----------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|

|                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|----------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Mestre (Joana) | Reger o batuque do maracatu e “puxar” as toadas.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| Batuqueiros    | Executar a música do maracatu, atendendo aos comandos da mestra.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| Rainha         | Zelar pela realeza do Maracatu Nação                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| Cortejo        | Dar sentido e caracterizar o desfile do maracatu como uma manifestação popular por meio da apresentação dos seus personagens além de executar a dança do maracatu. A corte real é elemento considerado importante por grande parte dos maracatuzeiros não só por ser tradicionalmente parte constituinte da manifestação mas também por trazer consigo forte carga simbólica. Apesar desse contexto, o cortejo nem sempre é solicitado em todas as apresentações, e por vezes, os maracatus se apresentam somente com o batuque ou com alguns personagens da corte como rainha, rei e damas do paço. |

**10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES**

|                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|-------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>  | As apresentações do Encanto do Pina geralmente ocorrem durante os festejos carnavalescos e em alguns eventos particulares. No caso do carnaval, os desfiles acontecem geralmente nas ruas da região central do Recife e polos de animação de bairros, organizados pela Prefeitura do Recife. Quando são chamados para se apresentar nesses polos, alguns maracatuzeiros sobem ao palco, por exemplo, como a mestra e vocais quando houver, ou mesmo alguns personagens da corte, enquanto o batuque, por conta de seu tamanho, geralmente permanece na pista. |
| <b>QUEM PROVÊ</b> | No caso das apresentações do carnaval, o contratante é a Prefeitura da Cidade do Recife. Já as apresentações particulares normalmente são pagas pela pessoa ou empresa que contratar.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>FUNÇÃO</b>     | Criar condições estruturais para a realização da apresentação.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |

**10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO**

|                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|-----------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>            | A quantidade de matérias-primas e ferramentas de trabalho utilizadas nos diversos produtos patrimoniais dos maracatus nação é bastante extensa. A maioria desses produtos possui ficha específica dentro deste INRC, como figurino, dança, instrumentos, dentre outros. Para mais informações acerca da construção e execução desses produtos, vide anexo 3 nas suas respectivas categorias: formas de expressão, ofícios e modos de fazer dentre outras. |
| <b>QUEM PROVÊ</b>           | Vide anexo 3 e fichas correspondentes.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b> | Vide anexo 3 e fichas correspondentes.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>DISPONIBILIDADE</b>      | Vide anexo 3 e fichas correspondentes.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |

|                                                    |           |           |           |           |            |           |
|----------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO</b> | <b>PE</b> | <b>01</b> | <b>01</b> | <b>12</b> | <b>F40</b> | <b>06</b> |
|----------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|

**10.6. COMIDAS E BEBIDAS**

|                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|-----------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>            | Não existem comidas ou bebidas relacionadas diretamente ao Maracatu Encanto do Pina e aos maracatus de maneira geral. Existem comidas diversas oferecidas em celebrações como aniversários ou demais eventos, as quais, vale destacar, variam de grupo para grupo. Entretanto, algumas comidas específicas são oferecidas às entidades do xangô ou jurema, durante as obrigações religiosas para o carnaval. Essas comidas também variam de nação para nação, podendo ser, desde bodes e galinhas, até alimentos secos (comidas para os orixás e entidades que não são sacrifícios animais) ou frutas e bebidas como cachaça e vinho. Na obrigação religiosa do Encanto do Pina, os orixás Iemanjá, Oxum (representados pelas calungas), Xangô e Iansã (rei e rainha dos maracatus nação), além de Exu (orixá mensageiro que recebe obrigação antes de todos os orixás), dos eguns (espíritos dos ancestrais) e da Pomba gira Maria Padilha recebem obrigação (para mais informações acerca de comidas oferecidas em contexto religioso nos maracatus, vide ficha de celebração de Obrigações Religiosas deste INRC). |
| <b>QUEM PROVÊ</b>           | O próprio maracatu.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b> | A comida funciona como agente de socialização nas festas e como oferecimento às entidades, no caso das obrigações religiosas.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |

**10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.**

|                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|-----------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>            | São considerados objetos rituais aqueles que possuem uma dimensão sagrada. Neste caso, aqueles que receberam algum tipo de obrigação religiosa ou que são resguardados em locais especiais. No caso do Encanto do Pina, os objetos considerados sagrados são as calungas D. Emília, D. Deym e D. Maria Padilha e os tambores, tanto os que recebem obrigação de sangue como o restante que receberá apenas o banho de amassi (composto de ervas com o intuito de purificação). (Para mais informações acerca de objetos rituais, vide ficha de Obrigações Religiosas ou de Calunga deste INRC).                           |
| <b>QUEM PROVÊ</b>           | As calungas D. Emília e D. Deym foram confeccionadas por um artesão contratado pelo intelectual estudioso das culturas populares Roberto Benjamim; e D. Maria Padilha foi confeccionada posteriormente por outro artesão. Os tambores são confeccionados pelos batuqueiros da nação.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b> | Garantir a proteção divina do grupo durante os dias de carnaval, através da agência espiritual das entidades, para que estas permaneçam sempre por perto, não permitindo que as energias ruins interfiram na agremiação. Esse cuidado com as energias boas e ruins existe em função da crença de que o carnaval é considerado (pela grande maioria dos maracatuzeiros entrevistados) como a festa da carne, da bebida, onde o exagero é permitido nas diversas esferas do comportamento humano, e, por essa razão, o maracatu nação, que é considerado sagrado pela mesma maioria de maracatuzeiros, precisa se proteger. |

| FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO |  | PE | 01 | 01 | 12 | F40 | 06 |
|---------------------------------------------|--|----|----|----|----|-----|----|
|---------------------------------------------|--|----|----|----|----|-----|----|

**10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS**

|                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|-----------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>            | <p>Muitas características relacionadas à organização, à estética, ao baque, às toadas, dentre outras presentes no Maracatu Encanto do Pina, de certa forma, aproximam-se das adotadas pelo Maracatu Porto Rico. Isso pode ser explicado por conta da proximidade das relações pessoais entre as famílias que lideram ambos os grupos, além da relação de vizinhança entre seus membros, que residem na mesma comunidade. Neste maracatu as roupas são de variadas cores, feitas, em sua maioria, de brocado por ser um tecido mais leve e que geralmente já possui estampas florais delicadas, contornadas por uma espécie de glitter que confere brilho aos figurinos, sem que seja preciso realizar os bordados com miçangas e lantejoulas, o que poupa tempo e trabalho. Ainda assim, em alguns figurinos da corte são utilizados cetim, além de bordados e aplicações em lamê, jofre, dorsal, lantejoulas e pérolas. As saias ganham volume e dimensão por possuírem uma armação de fios de metal flexível, geralmente duas grandes circunferências na metade e na barra da saia, que lhes dão uma forma abalonada, sobre as quais se estende todo o tecido, proporcionando grandiosidade ao figurino. Nesse padrão enquadra-se a roupa da rainha, baianas ricas e casais da nobreza. As blusas, em sua maioria, possuem decotes discretos e mangas muitas vezes revestidas de uma camada de espuma para produzir o efeito de grande volume, tornando-as mais armadas em função deste recurso. Os homens vestem calças abaixo do joelho e camisas com enormes mangas, feitas com o mesmo tipo de tecido acima citado, também ricamente bordadas e arrematadas com enfeites dos mais diversos. Como acessórios, utilizam ainda capas, chapéus ou boinas enfeitados com plumas e lantejoulas, luvas, meias e sapato estilo Luís XV. De maneira geral, o figurino dos homens e das mulheres da corte é inspirado nas vestimentas das cortes europeias do século XVIII. O figurino de outras alas, como a das escravas de balé e lanceiros, é feito também com tecidos mais leves ou mesmo rústicos, como algodão, e possui búzios e palha da costa, caracterizando-se num tipo de estética africana. As baianas de cordão ou catirinas utilizam saia, bata e torso de tecidos simples, geralmente chitão; suas saias não possuem armação. O caboclo arreamar apresenta-se com um figurino característico de um índio, ou seja, com uma saia de penas e adornos nos braços e tornozelos. Na cabeça usa uma espécie de cocar, de formato redondo, ricamente enfeitado com penas diversas, destacando-se as penas de pavão. Nas mãos empunham uma preaca, espécie de arco e flecha também usada no caboclinho. No batuque, as vestes são em algodão ou linho, por serem tecidos leves e baratos, geralmente nas cores da nação. Os batuqueiros que tocam alfaias, atabaques, gonguês e ganzás utilizam, na maioria das vezes, calça, bata, e adorno de cabeça que pode ser chapéu de palha, bandana ou mesmo elmo de estilo africano. As meninas que tocam os abês utilizam figurino confeccionado com o mesmo tecido utilizado para os homens, com a diferença que para elas são feitas saias, batas mais afeminadas e adorno de cabeça mais feminino e extravagante. Quem deseja desfilar na agremiação recebe seu figurino de modo gratuito e o devolve após o encerramento do desfile (para mais informações sobre figurinos, e adereços vide anexo 3).</p> |
| <b>QUEM PROVÊ</b>           | <p>Uma equipe formada por Joana, Dona Maria Quixaba e outros integrantes da nação é responsável pela confecção das roupas. A parte de desenho e adereços fica sob a responsabilidade de Paulinho, carnavalesco do Encanto do Pina e também do Porto Rico, que também já participou em outras agremiações carnavalescas. Os recursos destinados para confecção de todo o figurino do maracatu e necessidades diversas advêm do próprio maracatu e de doações em dinheiro ou tecido, realizadas pelos componentes de classe média que tomam parte no grupo. No entanto, todas as agremiações carnavalescas que participam do concurso recebem subvenções da Prefeitura da Cidade do Recife com vistas à preparação para os desfiles do carnaval.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b> | <p>Inicialmente o figurino tem como função caracterizar a corte real que é acompanhada pelo batuque. Além disso, torna-se importante por ser um dos itens avaliados no desfile do Concurso das Agremiações Carnavalescas organizado pela Prefeitura da Cidade do Recife. Este aspecto é comum a todas as nações que fazem parte do concurso. Além do que já foi apontado, o figurino é um meio de se reforçar a identidade do grupo, visto que, apesar das semelhanças entre os estilos e modos de fazer de cada nação, eles ainda possuem especificidades em cada grupo. Essas pequenas diferenças podem não ser tão evidentes aos olhos dos leigos, mas geralmente são percebidas no meio maracatuzeiro.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |

| FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO |  | PE | 01 | 01 | 12 | F40 | 06 |
|---------------------------------------------|--|----|----|----|----|-----|----|
|---------------------------------------------|--|----|----|----|----|-----|----|

| 10.9. DANÇAS                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|-----------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>            | <p>A dança tradicional do maracatu nação na maioria das vezes não apresenta passos ou coreografias ensaiadas, mas se trata de um movimento corporal livre e espontâneo com movimentos expressivos nos braços. O movimento dos pés é mais contido com a sola inteira no chão, ou seja, não fazem ponta, e, ao longo do percurso, podem ocorrer giros, que ficam muito bonitos por conta das saias rodadas utilizadas pelas maracatuzeiras. A dança segue a mesma cadência do batuque. Diferentemente da parte percussiva, que possui variações marcantes de nação para nação, na dança tradicional do maracatu essas diferenças, se existem não são percebidas tão facilmente, sendo mais sutis. A dança tradicional dos maracatus nação é realizada pela maioria dos personagens do cortejo, no entanto, vale ressaltar que as baianas de chitão, ou catirinas, têm por especificidade o fato de desfilarem em cordão, ou seja, sempre circulando o cortejo, enquanto outras personagens somente atravessam a passarela. A ala dos lanceiros também desfila em cordão, porém não realiza exatamente a dança do maracatu. Na maioria das vezes, eles correm ou saltitam empunhando suas lanças. Os personagens que representam os orixás ou entidades da jurema realizam a dança baseando-se nos modos de dançar específicos de tais entidades. Esses modos de dançar também podem ser observados nas celebrações realizadas dentro dos terreiros. Existe a crença, por parte da maioria dos maracatuzeiros(as), inclusive dos pertencentes ao Encanto do Pina, de que a dança do maracatu originou-se nos terreiros, entretanto não existe certeza sobre essa informação, já que a documentação histórica é escassa. Porém, não se pode negar que os dois tipos de dança parecem se assemelhar, seja em seu pulso ou mesmo nos movimentos corporais. O personagem caboclo arreamar, indispensável no cortejo dos maracatus nação, realiza passos similares aos brincantes de caboclinho. Já o porta estandarte realiza passos do maracatu em meio a trocadilhos de pé, enquanto faz malabarismos com o estandarte. Nessa nação não existem ensaios específicos para a dança, com exceção da ala de escravos de balé, que realiza coreografia diferenciada, misturando passos de dança afro a passos de dança contemporânea. Um grupo de dança é responsável por formar e coreografar a ala de escravos. Além deles, outros grupos de dança ou quadrilhas juninas são contratadas e remuneradas para tomar parte no cortejo deste maracatu (para mais informações sobre a dança dos maracatus, vide ficha de formas de expressão de Dança desse INRC).</p> |
| <b>QUEM EXECUTA</b>         | Pessoas que integram o grupo.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b> | <p>A dança é importante para caracterizar um maracatu nação, ela faz parte do conjunto de práticas que compõe a manifestação cultural. No entanto, antigamente não era possível se pensar o maracatu sem a dança, ou seja, onde quer que o maracatu desfilasse ou se apresentasse, ele trazia consigo o cortejo. Atualmente, é possível que ocorra apresentações ou desfiles apenas como o batuque, fato que aponta para um caminho de desprestígio do cortejo e da dança em relação ao batuque e sua música. Para Joana, a dança do maracatu é também uma forma de expressar sua religiosidade, já que, para o mestre, ela se originou nos terreiros de xangô.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |

|                                                    |           |           |           |           |            |           |
|----------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO</b> | <b>PE</b> | <b>01</b> | <b>01</b> | <b>12</b> | <b>F40</b> | <b>06</b> |
|----------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|

**10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES**

|                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|-----------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>            | <p>O repertório musical do Maracatu Encanto do Pina compõe-se de toadas de domínio público, que também se fazem presentes nos repertórios de outras nações, e toadas de autoria da mestra, de seus maracatuzeiros ou parceiros. Uma das características mais marcantes das toadas autorais do Maracatu Encanto do Pina é a forte temática religiosa, fazendo referência aos orixás ou entidades da jurema, contendo inclusive o toque ou ponto dessas entidades dentro de sua parte rítmica. Joana ressalta que, através das toadas, o grupo leva para rua o que faz no terreiro. Essa fala ressalta a importância que a religiosidade no maracatu tem para o grupo. Ainda assim, a nação trabalha também com toadas de temática mais tradicional, que fazem referência à história ou símbolos do maracatu, e por vezes, ao Brasil ou África. O baque do Encanto do Pina é sistematizado de modo muito parecido ao baque do Maracatu Nação Porto Rico, utilizado pelo mestre Chacon. Portanto, ele possui ritmo mais acelerado, composto de baques de marcação, denominados luanda e martelo além de virações em cima desses baques, chamadas biancó, ian e iandarrum, realizadas simultaneamente e se encaixando uma na outra como se fosse um esquema de perguntas e respostas (termo utilizado pelo mestre Chacon). O baque do Encanto do Pina é sistematizado, possuindo também uma série de convenções, o que o coloca dentro da categoria dos maracatus de sonoridade recente, segundo dissertação de Ernesto Ignácio de Carvalho (vide bibliografia). Os bombos são tocados com um galho de goiabeira na mão esquerda, o que confere um toque com menos potência na pele, enquanto a mão direita carrega uma baqueta de madeira, dando a batida mais forte (para maiores informações, vide fichas de toada/loa, mestre de batuque, batuqueiro, batuque ou baque).</p> |
| <b>QUEM PROVÊ</b>           | <p>As toadas do grupo são de autoria da Mestra Joana com maracatuzeiros e/ou parceiros. As demais são de domínio público, que também são comuns a outros maracatus do tipo nação.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b> | <p>As toadas são de fundamental importância para os maracatus nação porque sem elas não existe maracatu. O modo específico que cada grupo utiliza ao cantar suas loas também é importante por caracterizar cada nação, além de lhes conferir uma identidade específica e sentimentos de pertencimento. Para o Maracatu Encanto do Pina, as toadas são também um modo para se louvar os orixás.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**

PE

01

01

12

F40

06

**10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS**

|                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|-----------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>            | A Nação do Maracatu Encanto do Pina utiliza em seu batuque alfaias, gonguê, mineiro, abê, atabaque, caixa e tarol (para mais informações, vide ficha de identificação “ofícios e modos de fazer” para cada instrumento musical).                                                                                                                        |
| <b>QUEM PROVÊ</b>           | Os instrumentos utilizados pelos maracatuzeiros residentes na comunidade são de propriedade do maracatu, já os utilizados pelas pessoas de classe média pertencem a elas mesmas. Os tambores são confeccionados por alguns batuqueiros da comunidade, já os outros instrumentos são comprados em lojas de instrumentos musicais ou com outros artesãos. |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b> | Assim como a música, a dança e o figurino, os instrumentos são essenciais dentro do maracatu. Além disso, os instrumentos utilizados por cada nação de maracatu e os modos de tocá-los conferem uma identidade cultural específica para os grupos.                                                                                                      |

**10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO / ITEM NÃO CONTEMPLADO NOS OBJETIVOS DA PESQUISA.**

| EXECUTANTE | ATIVIDADE |
|------------|-----------|
|            |           |
|            |           |

**11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO**

|                                           |                                |                                                                                                                                                                        |                                           |             |                                                                  |
|-------------------------------------------|--------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------|-------------|------------------------------------------------------------------|
| PARA USO PRÓPRIO <input type="checkbox"/> | VENDE <input type="checkbox"/> | TROCA <input type="checkbox"/>                                                                                                                                         | OUTRO <input checked="" type="checkbox"/> | ESPECIFICAR | Preservação da tradição, identidade cultural e mercado cultural. |
| PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR            |                                | SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> PRINCIPAL FONTE DE RENDA <input type="checkbox"/> COMPLEMENTO <input checked="" type="checkbox"/> |                                           |             |                                                                  |
| MODO DE COMERCIALIZAÇÃO                   |                                | DIRETO <input checked="" type="checkbox"/> INTERMEDIÁRIO <input checked="" type="checkbox"/> COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO <input type="checkbox"/>                         |                                           |             |                                                                  |

**12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES**

O Maracatu Nação Encanto do Pina é membro da Associação de Maracatus Nação de Pernambuco – AMANPE, desde a fundação da associação em 2009.

**13. BENS ASSOCIADOS**

Sítio (23)

| DENOMINAÇÃO                              | CÓDIGO |
|------------------------------------------|--------|
| Obrigações Religiosas                    | 2      |
| Arreamar                                 | 3      |
| Baiana de cordão, ou chitão, ou catirina | 4      |
| Baiana rica                              | 5      |

| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO</b> | <b>PE</b> | <b>01</b> | <b>01</b> | <b>12</b> | <b>F40</b> | <b>06</b> |
|----------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|
|----------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|

|                      |    |
|----------------------|----|
| Baque                | 6  |
| Batuque              | 7  |
| Calunga              | 8  |
| Cortejo              | 9  |
| Dama do Paço         | 10 |
| Dança                | 11 |
| Figurinos e Fantasia | 12 |
| Lanceiro             | 13 |
| Pajens               | 14 |
| Porta-Estandarte     | 15 |
| Porta-Pálio          | 16 |
| Rei e Rainha         | 17 |
| Toada/Loa            | 18 |
| Alfaia/Bombo         | 19 |
| Batuqueiro           | 20 |
| Caixa/Tarol          | 21 |
| Gonguê               | 22 |
| Mestre de Batuque    | 23 |
| Mineiro/Ganzá        | 24 |

## Recife (19)

| <b>DENOMINAÇÃO</b>                                             | <b>CÓDIGO</b> |
|----------------------------------------------------------------|---------------|
| Abertura do Carnaval                                           | 1             |
| Carnaval do Recife                                             | 5             |
| Ensaio com Naná Vasconcelos                                    | 6             |
| Festa de Aniversário                                           | 7             |
| Noite dos Tambores Silenciosos                                 | 8             |
| Traga a Vasilha                                                | 10            |
| Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos de Recife | 11            |
| Pátio do São Pedro                                             | 12            |
| Sede do Maracatu Nação Encanto do Pina                         | 18            |
| Sede do Maracatu Nação Porto Rico                              | 24            |
| Maracatu Nação Porto Rico                                      | 44            |
| Bairro do Recife                                               | 50            |
| Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos de Recife | 51            |

| FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO | PE | 01 | 01 | 12 | F40 | 06 |
|---------------------------------------------|----|----|----|----|-----|----|
|---------------------------------------------|----|----|----|----|-----|----|

|                       |    |
|-----------------------|----|
| Mercado de São José   | 52 |
| Passarela             | 53 |
| Pátio de São Pedro    | 54 |
| Pátio do Terço        | 55 |
| Abê                   | 58 |
| Atabaque (ou Tabaque) | 59 |

Olinda (0)

Igarassu (0)

Jaboatão (0)

#### 14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

|       |
|-------|
| ----- |
|-------|

#### 15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

| 15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>CARVALHO, Ernesto Ignácio de. Diálogo de negros, monólogo de brancos: Transformações e apropriações musicais no maracatu de baque virado. Dissertação (Mestrado em Antropologia) – Programa de Pós-Graduação em Antropologia, Centro de Filosofia e Ciências Humanas. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 2007. 145 p. (anexo 1 nº: 157)</p> <p>KOSLINSKI, Anna Beatriz Zanine. “A Minha Nação É Nagô, a Vocês Eu Vou Apresentar”: Mito, Simbolismo e Identidade na nação do Maracatu Porto Rico. Dissertação (Mestrado em Antropologia) – Programa de Pós-Graduação em Antropologia da UFPE. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 2011. 150 p. (anexo 1 nº: 169)</p> <p>LIMA, Ivaldo Marciano de França. <b>Maracatus e maracatuzeiros</b>: desconstruindo certezas, batendo afayas e fazendo histórias. Recife, 1930-1945. Recife: Edições Bagaço, 2008. (anexo 1 nº: 40)</p> <p>_____. Entre Pernambuco e a África. História dos maracatus-nação do Recife e a espetacularização da cultura popular (1960-2000). Tese (Doutorado em História) – Programa de Pós-Graduação em História, Área de História da UFF. Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2010. 420 p. (anexo 1 nº: 176)</p> |

| 15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS                                                         |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Anexo 2<br>Registro número:<br>826,833,838,842,843,873,898,918,940,973,991,1010,1020,1037,1059 |

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO****PE 01 01 12 F40 06****15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS**

Anexo 2

Registro número:

161,260,261,617,618,619,620,621,622,623,624,625,626,738,763,769,770,771,772,773,781,782,783,784,790,791

**16. OBSERVAÇÕES****16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

Não.

**16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA**

Não.

**16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES**

Não.

**17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA**

|                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |  |      |
|-----------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|------|
| QUESTIONÁRIOS ANALISADOS    | Entrevista realizada com Joana D'arc Cavalcante, a partir de roteiro elaborado pela equipe de pesquisa.                                                                                                                                                                                                                                                        |  |      |
| PESQUISADOR(ES)             | Isabel Cristina Martins Guillen, Ivaldo Marciano de França Lima, Anna Beatriz Zanine Koslinski, Jailma Maria de Oliveira, Fernando Antônio Ferreira de Souza, Lydiane Batista de Vasconcelos, Fábio de Souza Sotero, Patrícia Roberta da Silva Araújo, Lunara Caroline Nascimento Gomes, Walter de França Filho, Juliana Ferreira Campos Leite, Angelina Lima. |  |      |
| SUPERVISOR                  | Anna Beatriz Zanine Koslinski                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |  |      |
| REDATOR                     | Anna Beatriz Zanine Koslinski                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |  | DATA |
| RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO | Isabel Cristina Martins Guillen                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |  |      |